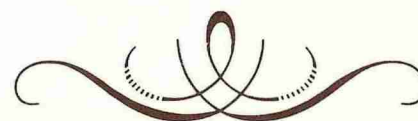
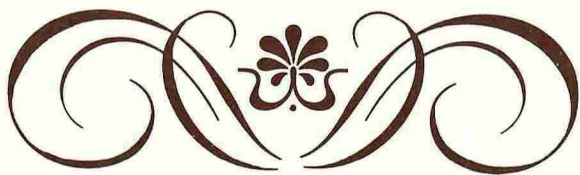




## RECADO DA FÊ

*Não permitas que a dor te desanime,  
Chora, mas serve,  
Sofre, mas perdoa,  
Provação é buril que nos aperfeiçoa,  
Ensejo de aprender que se nos dá!...*

*Se erraste, recomeça,  
Ergue-te, se caíste,  
Segue sem reclamar;  
Cala-te e avança...  
De pés sangrando, embora,  
Arrima-te à esperança!  
Deus te sustentará.*



## ATO DE GRATIDÃO

*A minha gratidão franca e profunda  
É tudo o que te oferto, alma querida,  
No doce regozijo que me inunda,  
Por todo o amparo que me deste à vida.*

*Notaste a provação em meus caminhos  
E estendeste-me as mãos ternas e generosas,  
Como quem faz do chavascal de espinhos  
Um tapete de rosas.*

*Nada olvidaste para o meu alento...  
Seguindo a minha dor de cada dia,  
Trouxeste, com grandeza, à penúria que enfrento,  
Proteção e agasalho, assistência e alegria.*

*Enxugaste-me o pranto da tristeza,  
Em tua própria fé que me avigora,  
Recordando em minh'alma a luz acesa,  
Quando a sombra se esvai ao contato da aurora.*

*Fizeste mais... Quiseste, junto a mim,  
O júbilo constante em presença dourada,  
Com carícias de fonte e encantos de jardim*